



pesquisar...



**Login**

Nome

Senha

Lembre-se de mim

Esqueceu sua senha?  
Assine-já!

**Início**

Conteúdo Aberto

**Agentes do Setor**

**Editorial**

**Mandioca via e-mail**

**Coluna Abam**

**Coluna Cepa**

**Coluna Conab**

**Classificados**

**Livros e Publicações**

**Receitas**

**Eventos**

**Links**

Conteúdo Exclusivo

**Mandioca em Foco**

**Notícias**

**Mandioca na Semana**

**Balço Hídrico**

**Cotações**

**Estatísticas**

**Mapas**

**Artigos**

**Teses e Dissertações**

Assinatura

Apresentação

Anuncie

Equipe

Contato

Admin

Intranet

**Desenvolvido por**



**Parceria**



**Apoio**



**Roça sem fogo: mais produtividade e retorno econômico no Acará-PA**

11/02/2010

De acordo com o IBGE, em 2008, o município de Acará foi o maior produtor de mandioca do Brasil, com uma área plantada de 37.000 hectares e uma produção significativa de 592.000 toneladas de raiz, com uma produtividade média de 16 t/ha.

O Sebrae Pará, por intermédio de seu Centro de Resultado sediado em Abaetetuba, vem desenvolvendo diversas ações de capacitação e consultoria com objetivo de difundir tecnologias para aumentar a produtividade de mandioca, melhorar a organização e gestão associativa dos agricultores, a distribuição e a comercialização dos produtos da mandioca, principalmente, da qualidade da farinha produzida por Associações de Agricultores do município de Acará que precisam aumentar a competitividade na comercialização dos produtos produzidos.

Em outubro de 2008 a Embrapa Amazônia Oriental elaborou o projeto "Transferência de Tecnologias Agroecológicas para Produção de Mandioca no Baixo Tocantins", que foi aprovado pelo Sebrae Nacional no Edital 02/2008, que selecionou projetos de Difusão de Tecnologias Sociais. Este projeto envolveu ações de difusão e transferência de tecnologias para implantação e condução de Unidades Demonstrativas sobre preparo de área sem uso do fogo e técnicas de manejo da cultura denominado de Trio da Produtividade na cultura da Mandioca.

Em dezembro de 2008, a Embrapa Amazônia Oriental realizou um levantamento da produtividade de mandioca cultivada por agricultores da comunidade de Guarumã, distante 18 km da cidade de Acará e constatou uma produtividade média de 24 t/ha de raiz de mandioca em sistema de cultivo de derruba, coivara e queima da capoeira utilizado no preparo de área causando severos danos ambientais. Com este tipo de sistema de cultivo os agricultores abandonam a área após a colheita da mandioca.

Em 14 de janeiro de 2009 foi instalada uma Unidade Demonstrativa com a cultivar Juvêncio, em uma capoeira de 10 anos de idade na comunidade do Guarumã (Figura 1) para difundir a técnica da Roça Sem Fogo que consiste no preparo de área com corte da vegetação da capoeira rente ao solo, seguido do inventário das espécies de valor econômico como fruteiras e essências florestais para preservação no roçado e posterior retirada do material lenhoso e picotamento da vegetação na superfície do solo, para o plantio da maniva-semente, no espaçamento de 1m x 1m e capina manual durante 150 dias após o plantio da mandioca, seguindo as orientações do Trio da Produtividade da Mandioca.



Fig. 1. Unidade Demonstrativa com mandioca.



Fig. 2. Sr. Mocinho, satisfeito com a produção da Roça Sem Fogo.

Constatou-se que para o preparo da área sem uso do fogo foram utilizados 69 homens/dia/ha. A seleção da maniva-semente, esquadrejamento da área, abertura de covas e plantio da mandioca no espaçamento de 1m x 1m, necessitou do trabalho de 20 homens/dia/ha. Já os tratos culturais executados nos cinco primeiros meses de cultivo da mandioca, corresponderam a duas operações de desbrotas dos tocos das árvores que foram cortadas rente ao solo, seguida de uma capina manual completa e uma de repasse, cujas operações foram realizadas por apenas 19 homens/dia/ha. Estimou-se por ocasião da colheita que foram necessários 23 homens/dia/ha para a operação e considerando a diária de R\$ 15,00, resultou num custo total de cultivo da ordem de R\$ 1.965,00/ha.

Este roçado foi colhido no dia 01 de fevereiro de 2010, aos 12 meses de idade, apresentando uma produtividade de 25,20 t/ha da variedade Juvêncio, amplamente cultivada pelos agricultores de Guarumã.

Foi feita uma simulação econômica considerando a venda total das raízes de mandioca para a feccularia Amazon Amidos que opera em Mbuju, distante cerca de 80 km da propriedade. A cultivar Juvêncio apresentou 22 % de teor de fécula e considerando a grama no valor de R\$ 0,46, equivale a R\$ 170,20/tonelada de raiz entregue na feccularia. Com esses indicadores é possível obter uma receita bruta da ordem de R\$ 4.337,04. Descontando-se desse valor o custo de produção de R\$ 1.965,00 e o frete de R\$ 806,40, gera uma margem bruta de R\$ 1.565,64, com uma relação benefício/custo de: para cada R\$1,00 investido retorna R\$ 1,56 ao agricultor familiar.

Caso o agricultor faça opção para produção de farinha será possível fabricar 104,00 sacos de farinha de 60 kg. O preço médio do saco no Acará está na ordem de R\$ 80,00 e resultará em uma receita bruta de R\$ 8.381,33. Descontando-se desse valor o custo de produção de R\$ 1.965,00, o frete para a cidade de Acará de R\$ 156,25, os custos com embalagem em R\$ 88,54 e o custo de fabricação de farinha de R\$ 3.645,83 gera uma margem bruta de R\$ 2.525,71, com uma relação benefício/custo de: para cada R\$1,00 investido retorna R\$ 1,43 ao agricultor familiar.

Depreende-se com base na comparação da relação benefício/custo das duas oportunidades avaliadas que um empreendedor que cultive a mandioca em larga escala faça opção para comercializar sua produção para a feccularia em função do maior retorno econômico. Ressalta-se que em nível de agricultura familiar o custo de fabricação de farinha na ordem de R\$ 3.645,83 fica em poder da própria família e neste caso, recomenda-se optar pela fabricação da farinha



para posterior comercialização.

Belém, 10 de fevereiro de 2010

**Moisés de Souza Modesto Júnior**

Eng. Agrônomo, Analista da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: moises@cpatu.embrapa.br  
Líder do Projeto de Difusão de Tecnologias Sociais, Edital 02/2008 do Sebrae Nacional

**Raimundo Nonato Brabo Alves** (Eng. Agrônomo, MSc. em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: brabo@cpatu.embrapa.br)

© 2009 Natural Comunicação S/S Ltda. Todos os direitos reservados.  
Avenida Newton Prado, 2048. Centro. Cep 13.631-040. Pirassununga/SP  
Tel: 19 3562-2847 Email: mandioca@mandioca.agr.br